

Sessão: O papel dos elementos de avaliação na conceção e avaliação da EDL

Seleção de um relator (um dos participantes) – No início

Material necessário para os Grupos de Trabalho:

- Lógica de intervenção pré-definida
- Documentos de apoio: Prioridades do DR e domínios de intervenção, indicadores, questões de avaliação
- Questões para orientação
- Material (post-its, marcadores)

Etapas do trabalho

Passo 1

1. Discutir a lógica de intervenção pré-definida, colocada no papel castanho:
2. Observar a relação entre objetivos e as medidas alocadas, realizações esperadas, resultados, impactos
3. Responder ao conjunto de questões sobre coerência, relevância, eficácia e eficiência:

- Até que ponto a lógica de intervenção aborda as necessidades identificadas? (**relevância**)
- Até que ponto é que a lógica de intervenção é coerente? Há uma relação lógica entre objetivos, realizações esperadas, resultados e impactos? (**coerência**)
- Até que ponto é que os objetivos podem ser alcançados com os resultados e impactos esperados? (**eficácia**)
- Até que ponto o “value for money” (benefício-custo) pode ser alcançado com esta lógica de intervenção? (**eficiência**)

Passo 2

Ligação entre as questões comuns de avaliação (domínio 6B) e indicadores com a lógica de intervenção, escrevê-los em post-its e discutir as seguintes questões:

- Até que ponto é que as questões comuns de avaliação podem ser respondidas por meio dos indicadores comuns?
- Até que ponto é que estes indicadores são claros e bem definidos?
- Como é que os GAL podem utilizar os indicadores comuns (estes indicadores são vistos como uma obrigação necessária ou consideram-nos úteis?)
- Como é que os dados podem ser recolhidos ao nível do GAL?
- Até que ponto os indicadores comuns podem medir as realizações específicas das EDL? Que falhas/lacunas podem ser identificadas?

Passo 3

Identificação de indicadores/questões de avaliação em falta ao nível dos resultados e impactos e defini-los seguindo os critérios RACER.

Escrever indicadores em post-its coloridos: resultados (verde) e impacto (laranja) e ligá-los à lógica de intervenção da EDL.

Critérios “RACER” para a definição de indicadores

Relevant (relevante)	Os indicadores estão fortemente relacionados com os objetivos a serem atingidos? Estão estabelecidos no nível certo? – os indicadores de impacto são realmente de impacto e os dos resultados referem-se realmente aos resultados?
Accepted (aceites)	Foram aceites pelos stakeholders?
Credible (crédíveis)	Foram aceites por todos, são de fácil interpretação por não-peritos?
Easy (fáceis)	São fáceis de acompanhar/monitorar?
Robust (robustos/fortes)	Será que vão continuar a ser utilizados? e estão pensados de tal forma que não possam ser manipulados facilmente?

Passo 4

Reportar e discutir em sessão plenária os resultados do grupo de trabalho.